

Operação Urbana Consorciada PROJETO IR

Percebemos que o Centro Histórico da cidade de Porto Alegre, RS/BR, sofre com engarrafamentos e perdeu sua identidade na região devido ao alto fluxo viário percorrido por lá, percebe-se que a orla norte da cidade se mantém como "costas" da cidade e os bairros próximos a Arena do Grêmio estão degradados e marginalizados.

Se constitui um projeto de mobilidade Urbana, que possibilita a área do Centro Histórico obter devolta sua identidade como bairro da cidade. Criou-se um Parque linear, vindo desde o Parque da Redenção em direção à Arena do Grêmio, criando uma integração com a região do centro e a zona norte. Se estabelece um projeto de loteamento que revitaliza a área do bairro Farrapos com mais residências degradadas, criando boulevards que ligam o Parque Linear ao Parque Humaitá.



Mobilidade = Integração + Revitalização
IR

O Masterplan prevê a qualificação de toda a Porto Alegre com pontos de ação estratégica que se relacionam em diferentes escalas de planejamento que buscam aumentar o potencial competitivo de Porto Alegre, respondendo à demandas globais e atraindo recursos financeiros internacionais. Os projetos propostos estão comprometidos com a competitividade econômica, integração social e a sustentabilidade ambiental, e atuação no desenvolvimento da mobilidade, conectando partes fragmentadas do tecido urbano que foram marginalizadas ao longo dos anos e propõe a instalação de equipamentos estratégicos que possibilitem o desenvolvimento da região. Dessa forma, a articulação dos projetos urbanos pontuais, cujos efeitos transcendem as suas áreas de intervenção, tem como objetivo principal a transformação da área do Centro, orla Marquês Dias e bairro Farrapos de tal forma que a população sinta-se atraída a IR de forma consciente a essas novas centralidades.

O InvestIR é uma equipe formada por servidores do Estado e da Federação das indústrias, e tem por objetivo apoiar investidores que estão explorando oportunidade de negócios no Brasil, evidenciando as vantagens do Rio Grande do Sul. Há tratativas junto a bancos japoneses que visam a injeção de dinheiro no Estado para construção das linhas de metrô em Porto Alegre. Dessa forma, seria transferida a concessão do serviço de metrô aos investidores japoneses, que fariam tanto a construção das novas linhas, quanto o enterramento da linha existente do Trensurb e estruturação do parque linear proposto. Além do investimento privado, é previsto investimento público em menor parcela pela Prefeitura, pelo Governo do Estado e pelo Orçamento Geral da União.

Chegando ao fim do Parque, um largo em frente a Arena do Grêmio, tbm há uma proposta de loteamentos residenciais de interesse social, revertendo a situação de degradação do bairro Farrapos, constitui-se também conexões por boulevards que levam do parque linear ao Parque Humaitá, que agora, com o rebaixamento do TREN SURB, possibilitou sua inserção como área de grande interesse, onde se estabelece um HUB da saúde, que faz grande falta na zona norte da cidade

Construção da Nova Ponte do Guaíba, que possibilita um fluxo direto para entrada e saída da cidade, sem precisar utilizar a região do centro, assim, diminuindo o fluxo da região, e permitindo o surgimento do parque

Área residual abaixo do viaduto da Sertório, agora se torna num grande largo de conexão do parque, valorizando a igreja Nossa Senhora de Navegantes, e áreas ali que não tinham muito público, como o shopping DC Navegantes

Quarteirões que dão costas a via Legalidade, agora são principal fachada da cidade, constituída de edificações de serviços, comércio e interesse social

Mantem-se o Cais Marquês Dias na orla, equilibrando o Parque com o contexto industrial da região

A linha do TREN SURB agora se torna subterrânea em todo o percurso da capital, liberando regiões que antes eram presas por seu limite físico, como é o caso do bairro Humaitá

Reconstituição de praças no Centro que ao longo do tempo foram perdendo espaço para a urbanização desordenada, como a Praça Parobé, Praça XV, Praça Edgar Schneider, entre outras

Revitalização do Cais Mauá, preservando seus armazéns, e equipamentos que compõe a história da região. Diminui-se o Muro da Mauá, preservando seu caráter histórico, tratando como um conjunto da orla, e ainda mantendo seu caráter de contenção para possíveis cheias ou alagamentos

Revitalização das praças próximas ao Gasômetro que se ligam com os passeios da orla, em ambos os sentidos, sul ou norte. É constituído uma praça seca para remeter o caráter de cidade portuguesa, com existência da estação Gasômetro do metrô.

Revitalização de áreas residuais do centro e praças marginalizadas, compo do início do Parque Linear temos a praça abaixo do Viaduto Imperatriz Leopoldina, que conecta a Redenção com o Parque

Aumento do canteiro central da avenida Loureiro da Silva, criando o passeio que dispõe de quiosques e feiras que ocorrem nessa região, ligando-se com a antiga linha do Aeromóvel

Criação de uma esplanada, para seguir a configuração modernista da região, conectando os passeios da orla com Centro Histórico

ESTAÇÕES CATAMARÁ (MOBILIDADE AQUÁTICA)
Três novos pontos de catamará foram estrategicamente pensados em atender a população local e trazer o turismo para região, foram colocados próximos a Arena do Grêmio, Ponte do Guaíba e Usina do Gasômetro.

REFERÊNCIA PROJETUAL
Projeto de Parque Linear, localizado no México, transformação da ID-Lane freeway em um parque

Abertura dos bairros Humaitá e Farrapos para grandes projetos residenciais e comerciais, com uma ligação direta com a região do HUB MODAL

HUB MODAL (TREN SURB/Rodoviária/Aeroporto)

PERCURSOS E EVENTOS
PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DE NAVEGANTES
CAMINHO DO GOL - ARENA
CICLOVIA

HABITAÇÃO

Foi pensado em uma ciclovias que ligue a zona norte ao centro, ligando á já existente ciclovias da Rua 7 de setembro por meio da Borges de Medeiros (ao lado do Mercado Público) e pela Av. Padre Tomé.

EDUCAÇÃO

Região do 4º Distrito com grande desenvolvimento em transportes (Intermodal Cairú), Cultura (projeto do MACPOA), e Ensino (Campus Sede UFRGS e IPA)

Propostas de Requalificar o 4º Distrito com centros de ensino, serviços e residências de diferentes classes

Integração do 4º Distrito com a cidade (O Guaíba de volta para o 4º Distrito)

CULTURA

Remoção da Rodoviária da área do Centro Histórico, transformando a região em um grande complexo de cultura e serviços para a população e áreas de contemplação, com integração com Parque linear

PRINCIPAIS DIRETRIZES DO PROJETO:

REMOÇÃO DA RODOVIÁRIA E REALOCA-LÁ PRÓXIMA AO AEROPORTO, CONSOLIDANDO UM HUB MODAL (TREN SURB/RODOVIÁRIA/AEROPORTO)

TRANSFORMAR A LINHA DO TREN SURB EM SUBTERRÂNEA EM TODO O TERRITÓRIO DE PORTO ALEGRE

ACIONAMENTO DE LINHAS DO BRT E DO METRÔ

CONEXÃO DIRETA DE TODA A ORLA (CENTRO/NORTE)

SURGIMENTO DE 3 PONTOS NODAIS QUE GERAM DINÂMICA AO LONGO DA ORLA

criação de um projeto que valorize a cidade e seus aspectos naturais e culturais, e caracterizando-a como um GLOBAL



Demais linhas do Centro Histórico terão seus itinerários alterados para atender a todos os pontos do bairro e a integração com o Terminal Estação Centro do BRT.

- Linhas que atendem ao Centro:
- C1 - Circular Centro
- C2 - Circular Praça XV
- C3 - Circular Urca
- C4 - Circular Parcão



As linhas de bairros se tornam alimentadoras das bacias de BRT, exceto linhas próximas ao Centro Histórico, entre o 1º e o 2º perímetro da cidade, bairros como Menino Deus, Santana, Azenha, Bom Fim, Petrópolis e Independência.



O TRENSURB continuará suas atividades como transporte ferroviário para a região metropolitana, apenas sofrerá alterações em duas estações, a estação Mercado será utilizada para o metrô, assim, sua estação final se dará numa integração com o metrô na estação Conceição (antiga estação Rodoviária).



PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Com a construção da nova Ponte da Guaiaba, que se interliga diretamente com a 3ª Perimetral, e a remoção da Rodoviária da zona central, e com o funcionamento do BRT e das linhas de Metrô, a região do Centro Histórico tem seu fluxo de entrada e saída da cidade reduzido, ainda podendo se utilizar dele, mas agora permitindo o centro se desenvolver como um bairro da capital, com a construção de um Parque Linear que valoriza toda a sua região de orla, do centro a zona norte.



Dentro do objetivo de recuperação da identidade do Centro Histórico é proposta a retirada da Estação Rodoviária. Ende-se-se que o deslocamento dessa estrutura para próximo do Aeroporto Salgado Filho proporcionará maior integração entre os modos de transporte, além de facilitar as rotas de entrada e saída da capital. A medida visa a otimização do sistema viário descongestionando a área central de Porto Alegre que não possui mais o papel de agente conector entre as zonas de Porto Alegre.

A antiga Estação Rodoviária dará lugar a um novo complexo cultural, direcionado a três dinâmicas distintas: ensino, lazer e serviços. Além do complexo, serão propostas torres corporativas que viabilizarão a implantação do novo programa. A proposta visa a manutenção do caráter apenas transitório que a área possui, transformando o espaço em um ponto de convergência e conectividade urbana, impactante em todo o contexto a que está inserido.

O QUE? Complexo cultural com um museu de arte contemporânea, espaços multifuncionais de apresentações e oficinas, espaços públicos de estar e ambientes comerciais e corporativos.

PRA QUEM? População em geral, empresas de economia criativa e estabelecimentos comerciais de pequeno porte.

COMO? A prefeitura cederá parte da área prevista no projeto para a iniciativa privada visando a construção de torres corporativas (respeitando os regulamentos a serem estabelecidos). Em contrapartida, a iniciativa privada custeará a construção do restante do complexo.



Os "bairros", áreas inferiores de viadutos, sempre foram áreas problemáticas e de difícil gestão pelo poder público. A falta de investimento e de mecanismos atratores na área fazem com que esses espaços se tornem marginalizados e inseguros. Busca-se, com o parque linear, a integração dessa zona com o contexto urbano e a proposição de uma estrutura de ensino e serviços que atue na construção da cidadania da população local. Serão ofertadas atividades em turno inverso para crianças de famílias de baixa renda e oficinas de profissionalização dessas famílias em parceria com o Senai.

O QUE? Criação de um Centro de Formação embaixo do viaduto da ponte elevada da Guaiaba.

PRA QUEM? População de baixa renda da região

COMO? O projeto será financiado pelos agentes do projeto de Loteamento do bairro Farrapos.



O bairro Farrapos é caracterizado por abrigar grande parte da população gentrificada de Porto Alegre. Por ser uma área predominantemente ocupada por assentamentos irregulares, a região possui pouco desenvolvimento na oferta de comércio e serviços à população.

O projeto de reestruturação do bairro criará uma nova identidade para a área com a abertura de novas vias, conectando o bairro com a malha viária de entorno; criação de habitações de interesse social para a população residente; atração de novos moradores de diferentes classes a fim de tornar o bairro híbrido e a instalação de um HUB de saúde próximo ao parque Humaitá que atuará no fornecimento de serviços básicos a população e que atrairá moradores de outros bairros e região, contribuindo para o seu desenvolvimento econômico.

O QUE? projeto de loteamento para o bairro Farrapos e construção de habitações de interesse social

PRA QUEM? população residente do bairro (prioritariamente baixa renda)

COMO? A prefeitura cederá lotes e venderá índices construtivos para a iniciativa privada (incorporadoras) que financiarão parte do projeto. O HUB de saúde receberá isenções fiscais a serem definidas e também atuará como financiador da proposta e a Caixa Econômica Federal que concederá financiamento de programas similares ao Minha casa, Minha vida para a construção das habitações de interesse social.

Perspectivas Aéreas dos pontos nodais de dinâmica do Parque Linear

